



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-030

Estudo clínico do comportamento da cor de restaurações cerâmicas em dentes com demanda estética

Arthur Bruno Pereira **CAVALCANTE**, Ana Paula **MARTINI**, Fernando Isquierdo de **SOUZA**, Henrico Badaoui Strazzi **SAHYON**, Nara Santos **ARAÚJO**, Eduardo Passos **ROCHA**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A questão da interpretação da cor em restaurações cerâmicas é altamente relevante diante da variação do cimento resinoso e da espessura da restauração. Sendo assim, após variar o tipo de cimento resinoso utilizado, o objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da cor de restaurações cerâmicas em dentes com demanda estética, ao longo de 1 ano após o tratamento, com auxílio de diferentes métodos de acompanhamento em um estudo clínico longitudinal e prospectivo. Foram selecionados 28 pacientes, com um total de 204 dentes restaurados (89 facetas laminadas, 57 coroas totais ou parciais e 58 lentes de contato). 76 restaurações foram cimentadas com Rely X veneer, 71 com Variolink veneer e 57 com Rely X U200. Foram realizadas mensurações de cor com espectrofotômetro, fotografias digitais e vídeos gravados no decorrer do tratamento e em controles periódicos. Grupos formados por observadores externos avaliaram, aleatoriamente, imagens obtidas inicialmente e ao final do tratamento, segundo perguntas sobre a satisfação com o resultado estético do caso. Os dados obtidos com o espectrofotômetro revelaram diferença significativa apenas entre os tempos avaliados, contudo, para todos os tipos de restauração foi observada estabilidade de cor após, no máximo, 180 dias da cimentação. Não houve diferença estatística entre a satisfação dos diferentes grupos de observadores externos com o resultado estético dos casos tanto para as fotografias quanto para os vídeos. As fotografias mostraram-se eficazes na análise dos casos e suas limitações, enquanto a análise dinâmica, propiciada pelos vídeos, mostrou-se uma ferramenta importante para a abordagem inicial do caso. Além disso, as alterações de cor detectadas pelo espectrofotômetro após a cimentação são clinicamente aceitáveis em um período de acompanhamento de 1 ano.

Descritores: Cerâmica; Cor; Facetas Dentárias.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/14574-6)